

Ano XXV nº 6518 – 08 de fevereiro de 2022

Associados da Previ conquistam redução da taxa de carregamento

Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ) anunciou a redução na taxa de carregamento, cobrada em seus planos de benefícios, de 4% para 3,5%, a partir de abril deste ano. A mudança resultará em impactos positivos, principalmente aos associados do plano Previ Futuro, com aumento correspondente do saldo de conta e, conseqüentemente, no valor da futura aposentadoria.

O diretor de Administração da entidade, Márcio de Souza, explica que a queda na taxa de carregamento cumpre um compromisso dos dirigentes eleitos para representar os funcionários do BB dentro da entidade: “É uma reivindicação antiga, aprovada pelos trabalhadores nos Congressos Nacionais de Funcionários do Banco do Brasil”, destaca. “Cumprindo um compromisso dos dirigentes eleitos, temos reduzido, ao longo do tempo, a taxa de carregamento, que já foi de 5%”, completa.

Com a redução, o associado é duas vezes beneficiado, “uma vez que a taxa de carregamento incide tanto sobre a contribuição dos participantes, como do patrocinador Banco do Brasil” explica ainda Márcio de Souza, completando: “Essa diferença, portanto, é acrescentada ao saldo de conta de cada associado e depois na aposentadoria”.

Na Previ, a taxa de administração (despesas administrativas sobre o total de recursos garantidores) está hoje em 0,13% - o menor índice entre os cinco maiores fundos de pensão do país. A taxa de administração da Previ também representa menos da metade da taxa de administração média (0,28%) do sistema de previdência complementar fechado (composto por 292 entidades e 1.129 planos), conforme relatório, referente a 2020, da Previc, o órgão regulador do sistema de previdência complementar fechado.

O custo de administração médio da Previ também é 10 vezes menor se comparado aos 11.300 fundos de investimentos e mais de 1.200 fundos de previdência abertos vendidos no mercado, que, segundo dados da Anbima, é de 1,33% ao ano.

Votar em Rita Serrano é defender a Caixa pública e social

Candidata à reeleição para o Conselho de Administração da Caixa, Rita Serrano tem pautado sua atuação na defesa da Caixa pública e voltada para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Juntamente com as entidades representativas, parlamentares e movimentos sociais, a atual conselheira participou de mobilizações que derrubaram tentativas de privatização ou fatiamento do banco, a exemplo do Projeto de Lei do Senado (PLS) 555/2015, que previa transformação das estatais em Sociedade Anônima, e a Medida Provisória 995/2020 que autorizava a criação e venda de subsidiárias da Caixa.

Rita Serrano pretende continuar lutando pela Caixa pública, sustentável e focada no desenvolvimento do país, além da melhoria das condições de trabalho e dos direitos dos empregados da empresa.

A atual Conselheira que tem o apoio do SindBancários Petrópolis, está na Caixa desde 1989. Seu compromisso em defesa do banco 100% público e dos direitos dos empregados foram decisivos para sua eleição em 2017 e a reeleição em 2019 com 82% dos votos válidos, em uma disputa com mais de 200 candidatos. Seu mandato foi avaliado positivamente por 94% dos trabalhadores do banco.

Fique atento! A eleição para escolha do representante dos empregados no Conselho de Administração da Caixa vai ocorrer na próxima semana, entre os dias 14 e 17 de fevereiro. Podem votar todos os empregados ativos com contrato de trabalho não encerrado, não extinto e não suspenso.

A votação será somente pelo sistema da Caixa - acesse a intranet do banco com sua matrícula e senha. Depois, acesse o link eleicao.caixa. Para votar em Maria Rita Serrano, digite 0007.

